

É Tempo de Restauração

Lição 19 – Restaurando os Fundamentos

"Porque eis aí os ímpios, armam o arco, dispõem a sua flecha na corda, para, às ocultas, dispararem contra os retos de coração. Ora, destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?" – Salmo 11:2,3

Introdução - Salmo 11

Logo após o segundo turno das eleições brasileiras, o governador eleito do principal estado da Federação declarou o seguinte: "O mundo mudou, o Brasil também precisa mudar". É verdade — a disputa acirrada destas eleições confirma isto. Há um clamor de mudança na alma do povo brasileiro. O país anseia pelo fim da corrupção, pela diminuição da violência, pela restauração de valores que estão sendo solapados. O pastor Hernandes Dias Lopes declarou recentemente em uma de suas mensagens:

"Os fundamentos da nação brasileira têm sido atacados no palácio, no parlamento, nas cortes, na imprensa, na grande mídia, nas universidades, na literatura, no teatro, no cinema e até nos púlpitos. Os valores morais são escarnecidos. A família é desfigurada. A sodomização da cultura é aplaudida. A inversão de valores é incentivada. Nessa conjuntura, o salmista Davi é oportuno quando pergunta: Ora, destruídos os fundamentos, que poderá fazer o justo?".

Destacamos aqui sete pontos para nosso estudo:

1. Quando os fundamentos são destruídos os justos são induzidos a fugir - v. 1

Os ímpios armam ciladas, destroem os fundamentos, corrompem a sociedade e pressionam os justos a abandonar sua fé em Deus e fugir. Os ímpios promovem a apostasia. Estimulam a decadência da fé. Criam o caos e depois dizem aos justos que a única saída para eles é fugir para o seu próprio abrigo.

• Precisamos preservar a fé e "fugir" e "nos escondermos" no verdadeiro abrigo – Salmo 91:1,2.

2. Quando os fundamentos são destruídos os valores morais são invertidos - v.2

As pessoas sem Deus passam a comandar e os retos de coração passam a ser perseguidos. As artilharias contra os retos são dispostas para destruí-los. Porém, tudo, acontece às ocultas, nos bastidores. O bem passou a ser coibido e o mal promovido. A virtude passou a ser escarnecida e os vícios aplaudidos. O que é certo passou a ser visto como errado e o que é errado passou a ser considerado certo.

• O que podemos fazer para preservarmos os valores absolutos de Deus? Ver Gn 17:1, Fp 4:8.

3. Quando os fundamentos são destruídos os justos ficam perplexos - v. 3

Quando os fundamentos são atacados, os justos são tomados de perplexidade. O que eles poderão fazer? A quem recorrer? Para onde ir? Que direção tomar? É óbvio que a vida do justo é pautada por valores morais absolutos, pela verdade inerrante, pelo prumo da justiça, pela integridade moral, pelas balizas do bem, pelo trabalho honesto, pelo cumprimento da lei. Mas, quando os fundamentos são destruídos a lei é distorcida, os tribunais são comprados, a justiça é injusta e os valores morais são escarnecidos. Do topo da pirâmide à sua base, a sociedade se corrompe, rendendo-se à ditadura do relativismo moral.

4. Quando os fundamentos são destruídos os homens perdem a percepção da soberania de Deus – v. 4

O salmista Davi não permitiu que o caos instaurado pelos ímpios tirasse dele a compreensão de que Deus é Soberano, está no trono e não faz vistas grossas às tramas urdidas pelos ímpios.

• Como podemos confiar que o Deus Soberano a Seu tempo agirá? Ver Jó 42:2, Rm 2:2-4.

5. Quando os fundamentos são destruídos os homens perdem a noção da justiça divina - v. 5

Deus não apenas está no trono, Ele também põe à prova ao justo e ao ímpio. Ao justo ele prova para purificar; ao ímpio ele prova para reprovar. A alma de Deus abomina àquele que ama e semeia a violência.

A Palavra de Deus nos orienta a "não estranharmos o fogo ardente que surge no meio de nós, destinado a provar-nos" – 1 Pedro 4:12. E o apóstolo acrescenta que é normal o justo passar por provações: "...não estranheis... como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo".

 De acordo com Pedro, quais s\u00e3o as tr\u00e9s atitudes que devemos ter, ao sofrer como crist\u00e3o? Ver 1 Pedro 4:13-16.

6. Quando os fundamentos são destruídos os homens perdem a capacidade de ver o juízo vingador de Deus – v. 6

Deus não só prova ao ímpio, mas faz chover sobre os perversos brasas de fogo e enxofre. O mal pode prevalecer por um tempo, mas não por todo o tempo. O ataque frontal aos valores morais pode receber dos ímpios aplausos por um momento, mas quando o juízo divino chegar, um vento abrasador da parte de Deus passará sobre os perversos e eles serão consumidos. Veja o que Paulo expressa em Romanos 2:3-8.

7. Quando os fundamentos são destruídos os homens precisam saber que Deus nunca perde o controle da história – v. 7

Deus é justo e ama a justiça. Os discípulos do Senhor que aqui são perseguidos, triunfarão sobre a maldade dos perversos e contemplarão a face do Senhor. Os ímpios serão dispersos como a palha, mas os justos viverão seguros num Reino de glória, onde o mal jamais penetrará. Os fundamentos da terra podem ser abalados, mas os fundamentos do céu jamais serão atingidos. Os tronos da terra podem se corromper, mas o trono de Deus permanecerá sendo justo para todo o sempre!

• O que Daniel nos ensina sobre o Deus que age na História? Ver Daniel 2:20-22, 4:25,34,35.

Conclusão

Como restaurar os fundamentos e os valores absolutos de Deus na vida de uma nação? A Palavra de Deus deixa claro que é preciso disseminar a cultura do Reino de Deus na vida dos que nos cercam. Em Isaías 9:6,7 o profeta declara que "o governo está sobre os ombros do Senhor (Jesus Cristo)" e profetiza com convicção: "...para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre".

Há duas maneiras de propagar a cultura do Reino de Deus: a) "inculcando-a" na mente dos nossos filhos (Dt 6:1-9), para que eles não fiquem vulneráveis à cultura do mundo e b) "vivendo" a cultura do Reino, fazendo nossa luz brilhar em meio às trevas — Mt 5:13-16, Fp 2:15.